

AGRESSIVIDADE INFANTIL: uma intervenção psicanalítica

Jaquelina Teixeira Leão Rocha¹

Marcelo Matta Castro²

INTRODUÇÃO: Impulsos agressivos fazem parte do ser humano e são essenciais para sua constituição. **OBJETIVO:** O objetivo desse artigo é abordar sobre a agressividade infantil dentro do contexto escolar, utilizando como fundamentos teóricos dentro da psicanálise, dando destaque às teorias de Freud, Lacan e Kleini. **METODOLOGIA:** O presente trabalho foi realizado na forma de revisão da literatura. **RESULTADOS:** Tomando como ponto de partida a conceituação de pulsão de vida e morte, pois as mesmas são fundamentais para compreensão dos fundamentos que direcionam a agressividade. Para psicanalíticas toda pessoa é movida por pulsão de vida (eros) e pulsão de morte (thanatos), visto que as mesmas se encontram entre o corpo e o psiquismo. A teoria Lacaniana caminha para o mesmo rumo utilizando como base a linguagem. Neste mesmo ponto, a teoria Kleiniana utiliza as pulsões de vida e pulsões de morte para concretizar sua teoria no desenvolvimento. Diante destas perspectivas, os psicanalistas analisam suas teorias, frente à agressividade nas instituições de ensino, a forma como surgem, discorrendo sobre o papel de pais, professores e profissionais envolvidos com a educação diante destas situações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Existem possibilidades de estudo e reflexão da agressividade infantil a partir da teoria psicanalítica e suas contribuições para o trabalho educativo.

Palavras-chave: Agressividade. Criança. Escola. Psicanálise.

¹Graduanda do Curso de Graduação em Psicologia pela Faculdade Patos de Minas (FPM). jaquelina.teixeira@yahoo.com.br

²Mestre em Estudos Psicanalíticos pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Docente e orientador do Departamento de Graduação em Psicologia da FPM. marcelomacastro@yahoo.com.br